



**Câmara dos Deputados**  
**Comissão de Viação e Transportes**

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N° , DE 2011

(do Sr . Vanderlei Macris)

**Solicita seja convidado o Sr. Guilherme Henrique De La Rocque Almeida, Secretario Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União - TCU, para fins de esclarecer a constatação, pela Polícia Federal, de superfaturamento das tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários - Sicro.**

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, seja convidado **o Sr. Guilherme Henrique De La Rocque Almeida, Secretario Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União – TCU**, a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública já aprovada através do Req nº 53/2011, a realizar-se em data a ser agendada, com o objetivo de esclarecer a constatação, pela Polícia Federal, de superfaturamento das tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários - Sicro, a fim de discutir a constatação, pela Polícia Federal, de superfaturamento das tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários - Sicro.

**JUSTIFICAÇÃO**

A revista semanal Veja, Edição de 08 de junho de 2011 (2220), nas páginas 120 à 125, em matéria jornalística publicada sob o título “O Raio X da Corrupção”, revela que peritos da Polícia Federal descobriram que as tabelas do Sistema Nacional de



**Câmara dos Deputados**  
**Comissão de Viação e Transportes**

Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários – Sicro estão sendo elaboradas com preços superiores ao de mercado. Da matéria, destacamos o seguinte trecho:

*“O que a PF descobriu, e que causa espanto, é que as duas tabelas oficiais já trazem preços muito superiores ao praticado pelo mercado. Uma rápida pesquisa realizada pelos peritos policiais no comércio revelou que os preços dos produtos mais usados em obras de engenharia estão, em média, 20% mais altos do que deveriam.”*

Segundo a notícia, essas tabelas estão sendo usadas como instrumento de superfaturamento em licitações, com graves prejuízos ao erário.

A gravidade dos fatos é inquestionável, o que evidencia a necessidade de aprofundarmos a fiscalização desta questão, trazendo a esta Comissão os responsáveis pelo sistema de controle de preço, representante do TCU e da Polícia Federal, para nos darem os devidos esclarecimentos.

Sala da Comissão de agosto de 2011.

**Vanderlei Macris**  
**Deputado Federal**